

## TRIBUTO DE HOMENAGEM

AO BENEMERITO CIDADÃO

# CONEGO J. B. CORRÊA NERY

### O CONEGO CORRÊA NERY

Vieram solicitar-me o cumprimento de uma sympathica tarefa—escrever a biographia do conego Joao Baptista Corrêa Nery. Aceitei com prazer, mas receioso de que esta penna, tao cançada nos quotidianos labores do jornalismo, nao correspondesse dignamente ao interesse do pedido que de si consagra um tributo de homenagem ao illustre sacerdote campineiro.

Preciosa tarefa porque trata-se de um amigo e de um sacerdote. Impulsionam-me pois um alto sentimento, a amizade, e a irresistivel propensão do meu espirito em acompanhar aquelles que pelas violencias dos governos ou pelas ironias do seculo são atirados á eterna turbamulta sympathica dos perseguidos da terra.

João Baptista Corrêa Nery nasceu em Campinas, a 6 de Outubro de 1863, filho legitimo de Benedicto Corrêa de Moraes e de d. Maria do Carmo Nery.

Cuidaram seus pais, logo que se fortaleceu o entendimento do pequeno João, em fazel-o frequentar a escola publica, onde recebeu as primeiras letras. Aos onze annos, em Dezembro de 1874, matriculou-se no collegio *Culto d Sciencia*, frequentando ainda a classe primaria do professor Antonio Martins. No anno seguinte passou a frequentar as aulas regidas por quem estas linhas escreve e pelos professores Julio Ribeiro, João Bentley, drs. Souza Lima, Galvao Bueno, Francisco Xavier Moretz-Sohn e Melchiades Trigueiro.

Parece-me ainda estar a ver na minha aula de portuguez aquelle debil menino, tao humilde e delicado que nunca entrava na aula sem me fazer uma reverencia e pizando nos bicos dos pés. E' certo que desde esses remotos tempôs intima sympathia me ligou ao applicado discipulo que é hoje mestre na cadeira da verdade.

Mais de quinhentos alumnos, nao só da entao provincia de S. Paulo, mas do Paraná, de Minas e do Rio de Janeiro passaram pelas minhas aulas naquelle collegio e

muitos delles conseguiram assignalada posição nos altos cargos do paiz. Nenhum, porém, como o conego Nery, sente um como especial prazer em recordar que fui eu um dos seus primeiros mestres. Apresso-me com ufania em consignar o caso pela honra que me reverte de ter eu tido um tal discipulo.

Todo o desejo de seus pais era que Joao Baptista Nery se consagrasse ao sacerdocio; porém nos primeiros annos o

dejante borboleta do folhetim obrigada a pousar nos desolados páramos das ordenações do reino?

Protegido pelo então conego Joaquim José Vieira, hoje bispo do Ceará, entrou Joao Baptista Nery no Seminario Episcopal em Novembro de 1879, onde teve por mestres padres Alberto, Antonio Nascimento e Elisiario Bueno e conegos Manoel Vicente, Paula Rodrigues e Pereira Jorge.

Em 1881 vestio batina e re

ter a idade precisa para ordenar-se.

Aos 22 annos, isto é, em 11 de Abril de 1886 ordenou-se presbytero, com dispensa da Santa Sé, cantando a sua primeira missa nesse mesmo anno nesta cidade. Tambem aqui prégou o primeiro sermão na quinta-feira santa daquelle anno e no dia seguinte, a convite do bispo da diocese, prégou o segundo sermão na Sé Cathedral de S. Paulo.

Em Fevereiro de 1887 foi nomeado coadjutor da matriz de Santa Cruz; em Abril pro-parocho, em Agosto vigario encomendado.

Em 1888, contando apenas 24 annos, foi nomeado vigario collado.

De tudo quanto, a rapidos traços, temos exposto com relação a este sacerdote duas faces bem distinctas nos offerece a sua individualidade—o seu amor aos estudos que rapidamente adquirio pela sua poderosa intelligencia e as graves responsabilidades da carreira que abraçara, sobrecarregadas ainda pelo amparo que cumpria dispensar a sua mãe e a dous irmãos menores. No florir dos annos, quando outros sentem como que a alma dispersa num infinito de ardentés esperanças, num turbilhonar de indefinidos anhelos, já o joven sacerdote sentia sobre si simultaneamente as exigencias indefectives de seu sagrado ministerio e o pezo de uma familia a manter.

Ha pessoas que desde muito cedo vêm as suas aspirações por extranhos destinos colhidas terra-a-terra pelas prosaicas mas inevitaveis necessidades da vida.

Se para quasi todos desabrocham dahi amargas desillusões, para o padre Nery deviam crescer alentos bebidos nas pacificadoras fontes da religiao, nas profundas cogitações de seus estudos philosophicos, nos preceitos dos doutores da igreja que revolveram o pobre coração humano, comprimido de espanto desde o Genesis ante a espada flammejante do anjo na expulsão do Paraizo, bramindo de desespero na bocca de Job, lamentando-se com Isaias, desenhando a bem-aventurança com as inspirações de João no Apocalypse,



futuro sacerdote, dotado de ardente imaginação, tinha tal qual pendor para o theatro. Foi assim que em 1878 fundou uma sociedade intitulada *Ravenna Dramatica* e nesse mesmo anno constituiu uma sociedade com Joaquim Gomes Pinto para a elaboração de um drama que foi representado no S. Carlos com o titulo *Pai e Filho*.

Como hoje se não de rir do seu ingenuo drama o conego Nery na sua gravidade sacerdotal e o *Joá*, essa doi-

cebeu tonsura e começou o seu tirocinio pedagogico como professor de portuguez e francez no Seminario. Em 1882 tomou ordens e em 1884 recebeu as de sub-diacono.

Em 1885 uma dessas dores inevitaveis na existencia pela separação fatal de um ente estremecido foi traspasar o coração do joven sacerdote. Seu pai fallecera em Campinas, sem ter gosado a alegria, porque suspirara tanto, de ver concluidos os estudos do filho que já então esperava

63  
73  
83

22

11/11

emfim escripto de thesouros ou acervo de torpezas nas Confissões, de Agostinho, o *Doutor da Graça*, ou na impericivel *Summa* de Thomaz de Aquino, o *Doutor Angelico*, esse grande luminar da Edade Media.

Finalmente o campo achava-se aberto ao novo luctador da igreja. E como se Deus quizesse que o coração de seu servo se depurasse desde logo no cadinho da desgraça alheia, estourou um raio sobre Campinas e uma epidemia medonha, em principios de 1889, trazendo a cidade a desolação e o lucto, veio encontrar no seu posto de honra e sacrificio o vigario de Santa Cruz.

No seio do horrivel cataclysmo de 1889 foram ingentes os trabalhos do vigario de Santa Cruz, repetindo na sua terra natal o exemplo de S. Carlos Borromeu e cumprindo os austeros deveres de sacerdote. Vieram depois da epidemia manifestações mais ou menos justas a varias pessoas. Padre Nery ficou immerso na sombra, o que lhe realçou o merito e a dedicação, gravando-lhe o nome na alma popular.

Depois da primeira epidemia foi nomeado conego honorario, contando apenas 26 annos.

Dotado de espirito empreendedor o conego Nery não sente-se abatido pelos multiplos trabalhos da sua parochia. O ensino da mocidade, a evangelisação christã e a caridade têm sido as suas preocupações constantes. Para realizar esses fins fundou uma escola para acolytos, leccionando portuguez, francez, latim, arithmetica e geographia.

Fundou ainda o apostolado do Coração de Jesus; o apostolado das Filhas de Maria; fundou a capella de Rebouças, retocou a matriz de Santa Cruz; fundou a Conferencia de S. Vicente de Paulo; ~~trabalho em que tomou parte o abalizado theologo padre Camillo Passalacqua~~ a *Verdade*, a primeira folha catholica que se publica em Campinas.

Na ultima epidemia fez eloquente appello aos seus parochianos para socorrer os pobres affectados pela febre e na sua casa recebeu todos os orphaos de pae e mãe, deixados no Lazareto.

Que bem preenchida existencia a deste moço de trinta annos!

Que fecundo e edificante exemplo a offerecer aos jovens!

Trate-se do genio ou trate-se do merecimento a certidao

de edade não tem valor. Victor Hugo foi o mesmo poeta sublime aos oitenta annos e Mozart, aos quatro annos, tocando nas teclas de um cravo, assombrara o proprio mestre.

Vai tempestuoso este fim de seculo para o clero catholico e nunca, como hoje, foi tao viva a lucta para o homem que amortalhou a sua existencia no negrume de uma batina. O nosso seculo, como uma luza extinguiu-se, assiste ainda a algumas frouxas claridades da fé; mas o mundo todo, absorvido nas assombrosas conquistas da sciencia, ou aturdido pelos seus maravilhosos resultados, como que dia a dia desagregasse, pelo esquecimento, das velhas tradições a que se achava presa a doce crença christã, aliás inilludivel na Moral e no Direito.

Sao conhecidos os conflictos dos catholicos francezes com o seu governo; ninguem ignora a intransigencia dos velhos catholicos da Allemanha, intransigencia explicavel no seio de uma nação protestante. Sao recentes as encyclicas de Leao XIII em que se denuncia a diplomacia perspicaz do Pontifice entre tantos, tao profundos e tao heterogeneos sentimentos que perturbam a alma humana neste fim de seculo onde paira a desconsolação da descrença e já não existe força bastante para regressar á pacificação da doutrina da esperança.

Se em toda parte existe o abysmo, no Brazil a vida do clero é hoje em dia um tormento.

Desde os nossos primeiros annos de jornalismo fomos partidario da separação da Igreja do Estado. Girando em orbitas diferentes, a independencia dos dous poderes viria a dar, como consequencia, o valor real a cada um. Foi o que aconteceu por effeito da lei republicana de 1890. O Estado decretou-se atheu; e o paiz nunca foi tao catholico como hoje é. Paiz cuja autonomia surgiu no seculo XIX, o Brazil nunca foi positivamente monarchico ou republicano; um unico laço, vehemente e poderoso, ligara o coração brasileiro, prendendo-o á tradição do passado. Esse laço é a religião, como o provavam os factos desde que se decretou a lei de separação dos dous poderes.

Eram inevitaveis, porém, os conflictos, porque o Estado não conhece padres e exige dos que o sao o cumprimento dos deveres de cida-

ção. Por sua vez o padre é padre, e antes das leis da nação elle tem de obedecer ao direito canonico e aos seus superiores hierarchicos. Foi porisso que, colhido na lista dos jurados, o conego Nery logicamente se declarou suspeito para a qualidade de juiz, porque antes de condemnar o ministro de Christo deve perdoar setenta vezes sete. Como Ricci, o inflexivel geral da Companhia de Jesus, elle poderia repetir a phrase celebre—*ut sunt, aut non sint*.

Estes exemplos de hombridade e de dever suscitam o riso da desleixada mocidade, que ainda julga efficaç a sedição aggressão voltaireana num tempo em que a exegese historica não permite amputar verdades do grande livro da humanidade. Foi á sombra das cathedraes e abbas que meditou Alberto Magno, espirito universal que descobriu formulas chemicas ainda hoje usadas; foi dalli que Rogerio Bacon nas sciencias astronomicas antecedeu Galileu; dalli partio a constituição do municipio, grito dos servos contra os grilhões feudaes; foi dalli que esta obra de liberdade foi completada por Schwartz divulgando a polvora e por Guttemberg illuminando o mundo com o phanal da imprensa. A geração presente, com todo o seu orgulho, não pode negar, como herdeira do passado, que deve aos cennobios o conhecimento da antiguidade classica, grega e latina, pois que nas espessas sombras da meia-edade foram elles os fieis depositarios do saber num tempo em que só dominavam a ignorancia e a força. A imparcialidade historica impede que se eliminem estas indestructiveis verdades e que se confunda a missão do tribunal de Innocencio III ao clarão das fogueiras com o saber guardado e transmittido pelo clero atravez das edades!

Vamos agora ver o pregador e neste particular o conego Joao Baptista Corrêa Nery gosa de firmada reputação.

Francisco de Paula Rodrigues e Manoel Vicente teem no vigario de Santa Cruz um digno émulo.

O primeiro é uma torrente de eloquencia em que a idéa vem sempre revestida de deslumbrantes roupagens; o segundo, instruidissimo mestre, alia aos floreios da oratoria as conquistas do saber hodierno. Discipulo daqueles oradores, o conego Nery nos seus sermões denuncia-

se tão versado nas letras sagradas como nas profanas; mas o seu fim é quasi sempre antes convencer do que maravilhar.

Temol-o visto e ouvido ante a pompa das grandes festividades ou nas simples praticas na hora mystica em que o crepusculo invadindo os templos convida a alma a recolher-se e a meditar. De estatura um pouco mais que mediana, logra imponencia a sua figura na cathedra doutrinaria. Na sua physionomia pallida projecta-se como que secreta melancholia. Na sua face destaca-se o vinco da meditação e de quem cedo começou a soffrer. Mas a physionomia transfigura-se quando brota a palavra, animando-se pelo calor do pensamento, no acto em que, abrindo os braços, o padre parece uma ave a abrir o vôo para os celestes páramos.

Imaginoso e investigador, evoca com extraordinario vigor scenas historicas em que o meigo Christo é o protagonista doutrinador sob o celebrado ceu da Galilea ou a victima da intriga entregue ás mãos do procurador da Judéa; Roma surge na aguia soberba; ouvem-se canticos nos corredores das catacumbas e gritos lancinantes ante os leões e as pantheras do circo; todos os conflictos da religião vêm desenhados pelo notavel orador de modo que o ouvinte como que regressa a essas épocas em que, desde a tragedia do Golgotha, a religião vem triumphando, reerguendo-se indomavel e indestructivel das luctas—sejam os seus adversarios os lictores dos Cezares pagãos ou sejam seus destruidores as ironias terriveis dos philosophos da Encyclopédia.

Tal é o sacerdote que me impuzeram biographar e ai' de mim! a minha penna se traçou um panegyrico, não soube decerto accentuar os meritos daquelle moço que, aos trinta annos, gosa do geral respeito de seus superiores e da veneração de sua terra natal.

Delle se pôde dizer o que dizia Izabel a Catholica de D. João II de Portugal—aquelle é um homem

Ora, uma outra obra, toda humana, surgiu no cerebro do vigario de Santa Cruz. Hontem, idéa, desejo, aspiração de uma senhora. Hoje, já, grandiosa realidade, porque symbolisa a complexa aspiração do povo de Campinas.

Conta-se que Miguel An-

# EXULTAE!

A' EXMA. SRA. D. MARIA DO CARMO NERY

Vêde, senhora! Cobrem-n'ô de flores  
e de ovações, sinceras pelo menos,  
e a fulva aureola dos triumphadores  
cerca-o de ra'os placidos, serenos!

Vêde! E talvez bem frouxos taes louvores  
inda sejam... bem rouxos esses threnos:  
— merece mais o que consola as dores  
aos pequenos sem pais—orphams pequenos...

Vêde! Imitando o Filho de Maria,  
elle, que é vosso filho, os males vence  
e dolorosas penas allivia!

Exultae! Dessa gloria, desse brilho,  
grande parte, senhora, vos pertence!  
— Bem'd'ta sêde vós, mãe de tal filho!

B. OCTAVIO.

gelo levava longas horas do dia, perdidos os olhos na immensidade ceeste, a scismar nas decorações que tinha de executar na *Capella Sixtina* e que o deviam immortalisar pelo arrojô da concepção e pelo inimitavel vigor do colorido.

Pedro Paulo Rubens durante o seu trabalho do *Desamento da Cruz*, não lograva conciliar o somno e uma noite em que á janella de seu palacio absorto fitava os olhos no ceu disse á mulher, apontando para uma estrella:

—Luz tanto para mim aquelle astro que me parece ser o guia da minha gloria!

A' semelhança do Buonarrotti e do chefe da escola flamenga, o conego Nery sente-se absorvido pela grande obra de sua vida, que é o Lyceu de Artes e Officios.

E nesta absorpção de uma querida realidade envolta ainda no mysterioso véu do futuro luz-lhe na alma a esperança com o mesmo fulgor palpitante da estrella aos olhos inspirados do illustre pintor dos Médicis.

Henrique de Barcellos.

## EU TAMBEM...

Escrever sobre o Padre Nery? E a penna vacilla... E a idéa divaga... Divaga de um para outro facto, de uma para outra acção.

Que heide eu relatar aos leitores, que já elles não sabiam?

Dos beneficios prestados por elle á religião e a sociedade como parochio; do seu espirito esmoler e consolador; das idéas sublimes que delle procedem em proveito do proximo, de tudo quanto sua pessoa encerra—tem sciencia os meus conterraneos.

Fiel amigo... protector dos fracos... arrimo da pobreza... defensor dos opprimidos... consolador dos desgraçados.....

E nada mais digo. O que elle é, bem o sabem todos, e escrever sobre o Padre Nery, sobre os beneficios espalhados por elle, sobre suas qualidades moraes e intellectuaes, emfim, sobre sua vida—é difficilimo. Para enumerar tudo seria insufficiente esta polyanthéa.

6 de Agosto de 1892.

FIRMINO LADEIRA.

## O padre Nery

Mais uma vez dá hoje o sr. conego Nery provas da sua extrema modestia: S. Revma., como qualquer um de nós, e para se não tornar excêntrico nem excepção de regra, tambem faz annos! Digna se de deixar de parte, por instantes, as suas occupaões sacerdotaes, e fazer essa coisa communissima e vulgar que todo o mundo, não sei si por gosto si por vicio, ama fazer.

E porisso eu, que, máo grado as minhas crenças, o estimo e lhe admiro o talento e venero as virtudes, fui convidado para escrever um «bonito artigo a respeito, mas (disseram-me) que não excedesse de 20 linhas, porque sinão...»

Não entendi a reticencia, mas embatuquei, porque me sentia incapaz daquillo que me pediam. Sim, visto como querer dizer do sr. conego Nery, em 20 linhas, é querer pintar um lindo quadro com uma só pince-lada, ou fazer um outro

«De Rhodes estranhissimo colosso» em um pequenino bloco de marmore. Narrar em tão pequeno espaço que o sr. conego Nery é o arrimo da pobreza, o ignorado protector dos orphamsinhos, o sacerdote virtuoso e bom, o amparo das viuvas honestas e pobres, o valente propugnador da religião de que é ministro, o convicto e cuidadoso pastor das ovelhas que a igreja lhe confiou, o mais capaz ministro que conheço, de pelas suas acções, talento, virtudes e convicção tornar amados e respeitados os moraes principios que o meigo Jesus pregou—é, repito-o, tarefa impossivel.

Só encontro dois meios para biographal-o: Ou escrevendo um grosso volume in 4°, ou então dizendo que o sr. conego Nery... é o padre Nery.

E esta é, parece-me a mim, a maneira mais eloquente, porque, em Campinas, quando se diz—o padre Nery—tem-se dito tudo.

O nome é a pessoa.

Si bem que já me pareça ter passado das linhas estipuladas, não quero terminar antes de enviar ao padre Nery mil parabens desejando que a sorte lhe encha de prazeres a alma, de grinaldas a fronte, e de corôas... as algibeiras, para o bem seu e dos pobres.

S. Paulo, 6—10—92

RENÉ BARRETO.

## O PAE DOS ORPHÃOSINHOS

A pobreza é o livro em que os coraçãoes generosos lêem os soffrimentos da humanidade.

Uma das paginas mais eloquentes é a que narra as desventuras da orphandade sem amparo.

Foi ahi que o amavel padre Nery revendo a historia do filho, cujos paes a morte zeifou desapiadada, expondo á sorte no verdor dos annos o fructo de seu enlace, como que ouvira uma voz de creança dizer-lhe meigamente: Eis-me sem abrigo... sem pae... sem mãe... a morte m'os roubou. Como echos desta voz outras vozes repetiram a mesma murmuração. Não foi além, parou.

Pasaram-se alguns momentos silenciosos, em que as lagrimas fallaram a linguagem da compaixão por esses pobresinhos cahidos na orphandade, que até a essa hora não lhe havia fallado assim.

Desde então constituiu-se alvo de todos os seus pensamentos a realisção do Lyceu, para de prompto saciar a fome, acalmar a sede, dar agasalho e emfim estender a mão, áquelles que hoje, dia commemorativo de seu anniversario natalicio, pedem a Deus que abençõe a existencia e prolongue a vida ao—pae dos orphãosinhos.

RIBAS D'AVILA.

## CONEGO CORRÊA NERY

E' hoje o anniversario natalicio deste illustre quão benemerito sacerdote campineiro que, dotado como é, de um coração altamente generoso, tem sabido conquistar a estima e sympathia de seus concidadãos.

Incançavel em praticar o Bem por toda a camada social, tendo por principio sacrosanto socorrer os infornados da sorte o revmo. conego Nery tornou-se em nossa sociedade um forte auxiliar na benefica propaganda da verdadeira Caridade.

Quando outros actos de grande philanthropia já o não tivessem distinguido, impondo-o ao respeito acrysolado de seus conterraneos, bastava, para o glorificar, essa lucta caracteristica em prol dum monumento grandioso que brevemente será uma realidade: O Lyceu de Artes e Officios,

JOAQUIM ROCHA.

Quantas desgraças trazem as epidemias para uma cidade! Descrever fielmente as horriveis scenas intimas que quotidianamente se dao nessas épocas é impossivel.

O sacerdote, mais do que qualquer outro, observa a cada passo em suas visitas aos enfermos, um pae chorando a morte de seu amado filho; uma viuva pranteando inconsolavel o desaparecimento de seu querido esposo; além, um filho desamparado a procura de agasalho, por ter succumbido sua idolatrada mae; mais além, um joven que já sem paes, vê seu irmao, unico arrimo, prestes a exhalar o ultimo suspiro!

E o conego Nery assistiu a todas essas scenas

E sentindo o coração confranger-se-lhe perante tantas dôres e tantas angustias espalhava entre os infelizes os auxilios e as consolações de que necessitavam!

Assim, ora recebia em sua habitação creancinhas que precisavam dos carinhos maternos; ora distribuia esmolhas aos desprotegidos da fortuna; outras vezes era chamado para prestar os ultimos soccorros, como pae espiritual, a um moribundo; finalmente consolava a viuva e o orphão que careciam de resignação para soffrer os embates da sorte!

Que missão importante a do sacerdote na sociedade!

Um dia pensou conego Nery em erguer nesta cidade um estabelecimento congenere ao asylo de orphas; idéa que outros já tinham tido mas que não fora posta em pratica.

Antevu as difficuldades pecuniarias com que ia luctar; mas dotado de coragem e boa vontade trabalha incessantemente para ver realisada essa grandiosa idéa.

E, aguardemos esperançosos, como disse D. Joaquim bispo do Ceará, um dia de proximo futuro em que posamos saudar a fundação do lyceu para meninos pobres.

Ao terminar, pois, estas despretenciosas phrases, venho render hoje um preito de homenagem ao meu amigo, desde a infancia, no dia de seu anniversario natalicio e pedir ao Omnipotente que transforme as lagrimas enxugadas pelo conego Nery em bençãos para si e para sua boa familia.

6—Outubro—92.

JOAQUIM LADEIRA.

Seis de Outubro

Hoje anniversario do Revm. conego Nery, devo dirigir minhas congratulações a seus amigos que, tal o conhecem como um sacerdote que sabe comprehender os deveres de seu sagrado ministerio.

Testemunha ocular dos beneficios por elle prestados aos necessitados, eu venho a meu turno saudal-o, manifestando o meu reconhecimento, minha gratidão pela distincção com que me trata.

Todos nós que o conhecemos temos observado seu procedimento sempre correcto.

Nos dias calamitosos do anno de 1889, quando o anjo da morte esvoaçava por sobre esta cidade, derramando o terror e o susto, o pranto e a morte, o conego Nery mostrou-se de uma coragem invejavel. Com zelo verdadeiramente apostolico animava aos tibios, mitigava com seus conselhos as acerbos dôres dos que soffriam derramando o balsamo consolador da Religião Augusta, de que é digno ministro. Na Semana-Santa desse anno, quando o terrivel flagello mais recrudescera, quando o obituario marcava o numero de 57 victimas diarias, da febre, o conego Nery ja mais extenuado de forças pelo cansaço, não deixava de cumprir seus imperiosos deveres, até que accomettido pela febre reinante, foi recolhido ao leito, donde sahiu para procurar a conselho do seu distincto medico, outro clima, onde com facilidade recuperou sua saude.

Apenas restabelecido, regressou para sua amada Campinas, começando de novo a sua gloriosa carreira, dependendo com os pobres os seus exiguos reditos, que servem aos que vivem acabrunhados pelo gelo da idade, aos chefes de familia que presenciavam sua mulher e filhos debaterem-se nos horrores da miseria.

No percurso de sua ainda curta carreira evangelica, penetrando lugares, muitas vezes infectos pela ausencia a completa dos preceitos da hygiene, tem elle sido testemunha das scenas mais compungentes.

Feliz Campinas, patria de homens tão notaveis nas bellas artes, na jurisprudencia, na medicina; entre esses, que honram o nome de Campinas, conta-se o conego Nery, a quem com verdadeiro jubilo felicito. Igualmente felicito pela iniciativa de fundar um estabelecimento para asylos dos meninos desvalidos, abandonados da fortuna, sem protecção de paes e de amigos; onde esses meninos em futuro não remoto, possam receber a educação religiosa, a instrução necessaria para serem uteis a si e á sociedade.

Continue o revm. conego; ainda moço, cheio de vida, trabalhador, continue nessa tarefa affanosa, é verdade, mas tão meritoria. Continue, que em pouco tempo serão seus esforços e sua dedicação coroados de impreciveis louros. Penso que não haverá ninguem que resista ao pedido para fim tão justo.

As lagrimas dos que soffrem sensibilizam aquelles mesmos que se tornavam refractarios; essas lagrimas deslisam pelas faces dos que conhecem as vicissitudes da vida humana.

Hoje ricos, opulentos; amanhã, pobres, abandonados da fortuna, despresados, muitas vezes dos mesmos que durante os dias prosperos eram vis aduladores.

Para esta missão de caridade as bolsas abrir-se-hão como por encanto, multiplicar-se-hão os recursos, e os operarios, e artistas virão offerer o valioso concurso de seu trabalho.

Campinas, 6-10-92.

Conego SCIPIÃO JUNQUEIRA.

CONEGO CORRÊA NERY

Estavamos em casa do conego Nery. Conversava-se na mais respeitosa intimidade.

Emquanto as atenções voltavam-se para os assumptos que se desenrolavam successivamente, o meu espirito prendia-se a um quadro magnifico junto à mesa: tres criancinhas louras, tres orphans, cujos paes haviam desaparecido na voragem do tumulo, alli se achavam brincando descuidados, immersos na infantil ignorancia das terriveis tempestades da vida.

Caricias e affagos que outr'ora esses pequeninos entes recebiam por entre os doces beijos maternas, tudo para elles havia desaparecido.

Sob aquelle tecto hospitaleiro que as abrigava, só a caridade, a mais santa das virtudes, as collocava a salvo dos assaltos de sua enorme infelicidade.

Pobres flores aquellas, que jamais sentirão o delicioso orvalho--o sorriso de suas mães--que lhes amenise o amargor dos soffrimentos!

O conego Nery completa hoje mais um anno de sua abençoada existencia. Um facto naturalissimo este, mas que não deve passar despercebido para seus amigos.

Coração aberto aos encantamentos do bem, o estimado sacerdote campineiro, moço ainda, já se vê aureolado de estima e sympathias geraes graças aos seus incontestaveis merecimentos e a seus actos de---verdadeira caridade.

Não é muito, portanto, que lhe sejam tributadas estas provas de apreço no dia de seu anniversario natalicio, quando elle, cheio de vida, pode recebê-las, embora a flor de sua peculiar modestia se retraia, timida, no intimo d'alma.

Homenagens quando são sinceras, como esta, não devem ser adiadas porque, como já disse um notavel escriptor, um cego sublime, as honras tardias são como drogas que envelhecem na botica: já não curam.

LEOPOLDO AMARAL.

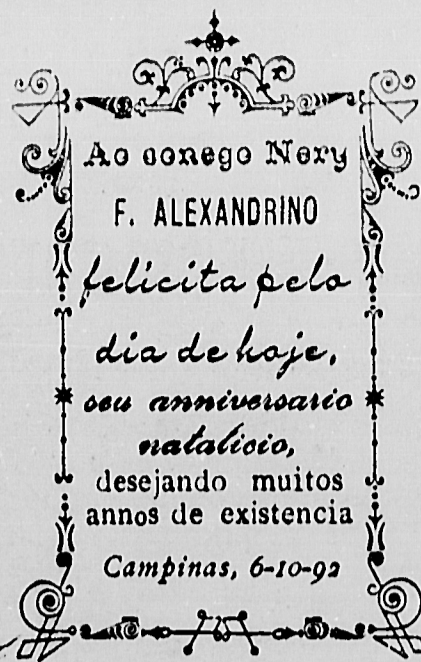
O PAE DOS POBRES

Foi o Revm. conego Corrêa Nery um dos que mais cooperaram para a fundação da Sociedade de S. Vicente de Paulo nesta cidade associção essa que tem por fim socorrer os pobres recolhidos, não só com o pão do corpo, mas também com o pão espiritual.

Mas de cincoenta familias recebem auxilios dessa pia instituição; e, si não passasse pelo cerebro de tao distincto sacerdote a criação da sociedade de S. Vicente de Paulo, estou certo de que essas pessoas teriam fatalmente experimentado os horrores da fome e da nudez.

Hoje, que conego Nery completa mais um anno de existencia, venho, em nome dos pobres da Conferencia de N. S. da Conceição, de que sou presidente, dirigir-lhe estas singelas palavras de saudação, pedindo a Deus que, por muitissimos annos, conserve esse verdadeiro pae dos pobres para ser o arrimo dos desvalidos da terra que lhe serviu de berço.

FRANCISCO LADEIRA.



UMA SAUDAÇÃO

Si não fóra o impreterivel dever que me impõe o sentimento de sincera e profunda gratidão que consagro ao preclaro sacerdote, cujo anniversario natalicio se commemora hoje, no meio de inequivocas e justissimas demonstrações de apreço a que tem incontestavel direito a virtude e o talento; sentir-me-ia sem precisa coragem para tomar posto na pleyade brilhante e selecta dos promotores da presente homenagem.

Tão honrosa amizade, porém, inspira-me vivo enthusiasmo, fazendo-me romper com a irresolução, em que se debate o meu espirito, de patentear abertamente as fortes emoções que se embatem em meu peito, neste dia de enthusistica alegria para todos os corações que têm a ventura de cultivar a estima de tão illustre campineiro.

Sob o suave influxo deste delicado affecto, que só encontra guarida nas almas refractarias á lisonja, como o candido lyrio que só medra nos abrigados valles, para que a furia do tufo não lance estiolado por terra, nem o abraçado sol da campina lhe não creste as delicadas petalas; tentarei distillar de minha penna perolas, colhidas no meu coração ardente de joven, que sabe venerar a virtude e admirar o talento, para com ellas alforjar a fronte veneravel do denodado batalhador da sacrosanta causa da infancia desvalida; do sacerdote modelo que, em tao verdes annos, tem sabido comprehender em toda sua plenitude e realizar com assombrosa exactidão a vida espinhosa de lagrimas, de sacrificios e de abnegação que, para os seus levitas, traçou o Divino Fundador do Christianismo.

É um singelo tributo de amizade e um preito á virtude que procuro prestar com este ligeiro artigo, sincero como o sentimento que o dictou.

Oxalá que sejam as minhas palavras escolhidas pelo meu bom amigo como a expressão mais fiel do robusto desejo que nutro de vel-o sempre ao lado dos meus conterraneos, proporcionando-lhes as consolações de que todos nós carecemos para supplantar neste mourejar continuo da vida, as difficuldades que, a cada passo, se nos antolham e que só nol-as pôde dar aquelle que recebeu da Providencia a investidura sagrada de conduzir-nos os vacillantes passos pela via caliginosa do existir.

Que este sentir, que é o sentir de toda a população de Campinas, traduzido n'uma ardente prece rompa o ceruleo espaço e penetrando no Paraíso, de lá volva transformado n'uma torrente de benções a jorrar sobre a cabeça do dignissimo parcho de Santa Cruz: tal o derradeiro voto que evolava de meus labios ao depôr a penna.

S. Paulo, Outubro 92.

A. RODRIGUES DE MELLO.

PADRE NERY

É com o mais subido enthusiasmo que hoje vejo este illustre apostolo de Christo completar mais um anno de existencia no mundo de amarguras!

Não ha em Campinas, berço do Padre Nery, quem deixe de orgulhar-se por ver o seu conterraneo rodeado das melhores amizades, como um dos primeiros prégadores ao Evangelho, como parcho de uma freguezia importante como é a de Santa Cruz, emfim, por ser um padre caridoso, perfeito exemplar!

Educado por elle, e tendo vivido por algum tempo no seio da sua familia, preso-me de avaliar as suas boas qualidades; é um verdadeiro pae extremoso!

Nem sei como manifestar da alegria tamanha que de mim se apoderou no dia de hoje!

Acceite, pois, conego Nery, as felicitações sinceras que lhe faz um de seu ex-discipulos!

JOSÉ LADEIRA.

SALVE!

Si para o enaltecer  
De scintillantes pennas  
O louvor se desfere,  
Eu que posso dizer?  
Nada... e accrescento apenas:  
--- Salvê, conego Nery!

A. LADEIRA.

AO CONEGO NERY

*Perge quo crebisti.* Varão não *philantropico* mas verdadeira e christamente caridoso.

Um estrangeiro.

Duas palavras

O presente numero da *Verdade*.

Publiquei-o sob minha responsabilidade, sem consultar o seu director intellectual. E isto porque a natural modestia deste não permitiria a homenagem que hoje tributamos ao sacerdote emérito, ao excellente cidadão

Perdoe-me o meu amigo conego Nery si ultrapassei das minhas attribuições de simples editor, dando á publicidade um numero da *Verdade*; mas este tributo ao seu caracter e ás suas virtudes era necessario, para satisfação de seus amigos, muito embora offenda sua natural modestia.

Consinta, pois, o amigo—reverente lh'o peço—em aceitar este *bouquet*, enfeitado no seu querido jornalzinho... É composto das mais mimosas flores que pude colher no jardim do coração de seus amigos, os quaes exontanea e alegremente m'as entregaram para que eu as reunisse em um só ramalhete e lh'as entregasse hoje, dia do seu anniversario natalicio.

Acceite-o, perdoe-me... e deixe-me abraçal-o no dia festivo em que completa mais um anno de preciosa existencia.

Ignacio de Campos.